



# Condução da brotação em lavouras de café esqueletadas

**André Luíz A. Garcia** – Eng Agr. Fundação Procafé  
*LACERDA, GARCIA, FERREIRA E FILHO*



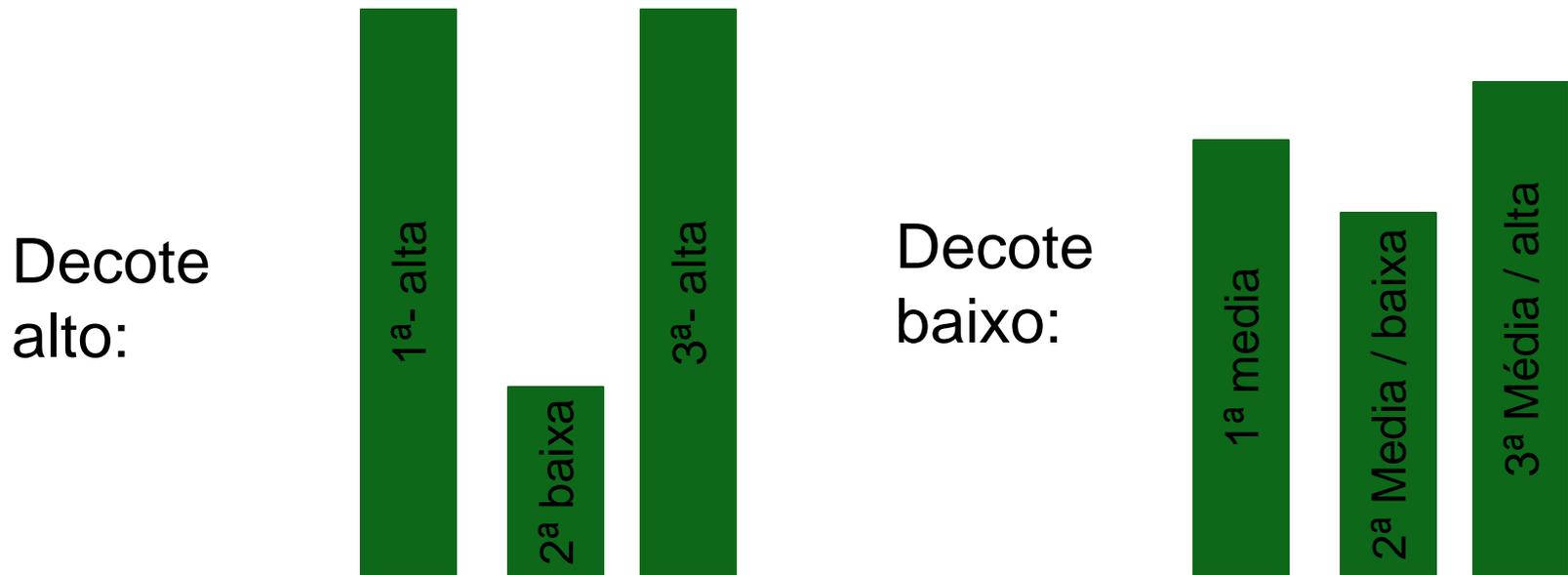
# Influência da área vertical das plantas após podas

1º ponto: A época da poda é determinante na bienalidade de produção pós poda;



# Influência da área vertical das plantas após podas

2º ponto: A altura do decote é determinante nas primeiras safras após a poda;



Obs. Com poda julho / ag

# Desbrota após o esqueletamento



Maior dificuldade encontrada na operação da poda é o custo e a disponibilidade de mão de obra

Rendimento operacional é muito variável em função da arquitetura da planta e da quantidade de brotos a ser eliminada

**Ex: Lavoura antiga em espaçamento 3 x 1 m**

Em torno de dez serviços/ dia / ha

Em torno de 20 centados por planta por operação  
(300 plantas homem / dia em lavoura 3x1)

# Desbrota após o esqueletamento

---



Os resultados aplicados nos experimentos que dão base para os manuais de recomendações técnicas indicam melhores respostas produtivas mantendo-se de 7 a 10 mil hastes por hectare

Ex: 4 m x 1 m = 2500 plantas    3 brotos = 7500 hastes / ha  
4 brotos = 10000 hastes/ ha

3,5 m x 0,6 m = 4760 plantas    2 brotos = 9500 hastes / ha

# Desbrota após o esqueletamento

---



- Como os brotos interagem com a vegetação e frutificação após o esqueletamento?
- A estrutura primária da planta influencia na emissão de brotos?
- Em quais situações os brotos são desejáveis?
- Quais os danos do excesso de brotações para uma planta ?
- Como deve ser definida a necessidade de uma desbrota?
- Quais são as ferramentas para reduzir custo da desbrota?

# Experimento colhido em 2014

---



- Mundo Novo IAC 379/19
- Espaçamento 4,0 x 1,0m
- 2.500 plantas por hectare
- Delineamento experimental DIC
- 6 Tratamentos
- 4 Repetições
- Lavoura podada em setembro 2012
- Decotada a 1,7m de altura
- Manejo nutricional e fitossanitário semelhante para todos os tratamentos

# Experimento colhido em 2014

TRATAMENTOS	hastes / ha	sacas / ha
Desbrota total	0	66
Condução c/ 2 hastes	5.000	65
Condução com 4 hastes	10.000	69
Condução com 8 hastes	20.000	50
Sem desbrota	-	44
C/ desbrota química	-	47

# Experimento colhido em 2014

## DESBOTA TOTAL



- Ramos mais grossos;
- Rosetas mais cheias;
- Saia mais bem vegetada;

# Experimento colhido em 2014

Tratamentos com desbrota 5.000 a 10.000 hastes por hectare



- Produção significativa na brotação
- Rosetas cheias, incidência de insolação
- Saia bem desenvolvida

# Experimento colhido em 2014

Fundação  
**Procafé**

**Tratamentos com desbrota 5.000 a 10.000 hastes por hectare**



# Experimento colhido em 2014

## Tratamentos com 20.000 hastes e sem desbrota



- Excesso de brotos na parte superior ao corte
- Perda de produção nas brotações superiores
- Rosetas ralas
- Saia com pouca vegetação

# Como estão as plantas para 2015?

**Tratamento conduzido com desbrota total**



Área vertical das próximas safras limitada  
Decote mais alto possível  
Safr zero a cada dois anos

# Como estão as plantas para 2015?

Fundação  
**Procafé**

**Tratamentos conduzidos com 5.000 a 10.000 hastes por hectare**



# Como estão as plantas para 2015?

Fundação  
**Procafé**

Tratamentos conduzidos com 20.000 hastes por hectare e sem desbrota



# Conclusões



- Esqueletamento com decote alto - Desbrota total até 10.000 hastes/ha proporcionaram 30% de incremento de produtividade
- A médio prazo serão estudados nos próximos anos
- A condição de preenchimento de ramos da planta interfere no número de brotações emitidas e na influencia da desbrota sobre a produção

# CONTATO

[andre@fundacaoprocafe.com.br](mailto:andre@fundacaoprocafe.com.br)

Fundação  
**Procafé**  
(35)3214 1411

A close-up photograph of coffee cherries on a branch. The cherries are in various stages of ripeness, from green to bright red. The background is a soft-focus green, suggesting a coffee plantation. The text is overlaid on a semi-transparent white box in the center of the image.

Quando achamos que já chegamos paramos de  
avançar.  
(Mark W. Baker)

*Agradecimentos*

*Pesquisadores, Produtores, Técnicos e Auxiliares de campo envolvidos nas atividades*